

Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Avaliando o impacto da cobertura morta do solo sobre predadores epigeos em cultivos de milho

Bruna Bianca Minichillo da Silva¹ - UFV

Lessando Moreira Gontijo² - UFV

Carolina Faria de Melo Machado³ -UFV

Entomologia; controle biológico; inimigos naturais.

Introdução

O milho (*Zea Mays*) é um cereal largamente produzido em diversas regiões do mundo, além disso, possui grande importância econômica e alimentar, e é caracterizado pelas diversas formas de sua utilização, que vai desde a alimentação animal até indústrias de alta tecnologia. Durante seu cultivo, vários lepidópteros atacam a parte aérea do milho. Porém, a lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*) é a principal praga da cultura, tanto no sistema de plantio convencional como no sistema de plantio direto, por sua ocorrência generalizada e por atacar todos os estágios de desenvolvimento da planta provocando diminuição no rendimento da cultura (Cruz, 1992).

Segundo Viana et al. (2001) em uma área de plantio direto, onde uma cobertura permanente é depositada sob o solo com a presença de culturas em sucessão e sem revolvimento, verifica-se o desenvolvimento de uma comunidade de insetos, onde as interações e relações de dependência entre espécies são mais complexas do que no manejo convencional do solo, solidificando a importância do manejo de pragas nas culturas, que vem aumentando com o passar dos anos, valorizando os princípios de sustentabilidade.

Objetivos

Avaliar a abundância e a diversidade de atributos funcionais de aranhas, besouros Carabidae e Staphylinidae, a abundância de pragas e seu controle biológico.

Material e Métodos

O estudo foi conduzido durante 2021-2022, na UFV – Campus Florestal em uma área sob plantio direto de 9 ha de milho e outra área sob plantio convencional com um tamanho de 50x50m. No tratamento com plantio direto (i) foram dispostas 8 armadilhas do tipo pitfall e no tratamento com plantio convencional (ii) foram dispostas 4 armadilhas também do tipo pitfall, sendo coletados em cinco datas diferentes e avaliados semanalmente a abundância e diversidade de predadores Carabidae, Staphylinidae e aranhas. Após coleta, os predadores foram levados ao laboratório para identificação e mensuração dos atributos funcionais.

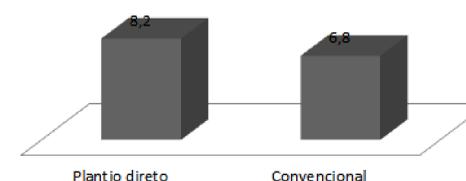
Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

Foram coletadas 40 armadilhas pitfalls em cinco datas diferentes de Dezembro a Janeiro de 2021-2022 na área sob (SPD) das quais foram contabilizados 41 insetos predadores, dando uma média de 8,2 insetos por armadilha, já na área com plantio convencional foram coletadas 20 armadilhas pitfalls, nas mesmas cinco datas, tendo sido contabilizados 34 insetos predadores de interesse, dando uma média de 6,8 insetos por armadilha.

Abundância média de predadores em: Plantio direto X Plantio convencional



Conclusões

Foi possível concluir que o plantio direto impactou a abundância de predadores epigeos, aumentando assim, a população desses insetos, se comparado com os dados obtidos da área sob plantio convencional.

Bibliografia

CRUZ, I & TURPIN, ET. Efeito da *Spodoptera frugiperda* em diferentes estágios de crescimento da cultura de milho. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v.17, n.3, p.355-359, mar. 1982
CRUZ, I. Prevenção e controle das pragas do milho e sorgo. In: CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO, 19., 1992, Porto Alegre. Conferências ... Porto Alegre: SAA, 1992. p.210-233

Agradecimentos

Agradeço a FAPEMIG pelo apoio, a Universidade Federal de Viçosa e ao professor Lessando Moreira Gontijo.